

- Pronto... Agora que estamos só aqui os 3 eu queria-vos contar que eu e a Sara acabámos...
- O quê? Isso é mentira, Afonso! Não acredito no que estás a dizer...
- Juro! Estou a falar a verdade.
- Eu e a Helena também acabámos...
- Vocês estão a gozar?
- O quê?? Vocês também acabaram?
- Epá... Muita pressão... Aqueles livros de magia dela lá em casa... Sempre nas suas magias... Ela conseguia ler os meus pensamentos... Tipo, eu juro! E não era só os meus! Também lia os dos meus pais.
- O quê, Domingos? O que é tu tás para aí a dizer???
- Epá... A Helena é bruxa! Eu não podia estar a pensar numa coisa qualquer que ela sabia sempre na coisa que eu estava a pensar... Estava-se a tornar um sufoco...
- Mas que tipo de coisas é que tu pensavas?
- Epa, ó Jaime...?!
- Desculpem... Mas vocês estão-me a pôr louco...
- Então, mas espera... A Helena agora está onde?
- Voltou para a casa dos pais. E tu?
- Eu ainda estou na casa da Sara... Com o meu ordenado de polícia eu não consigo pagar uma renda em Lisboa, não é? Estou à procura de casa...
- Ó puto... Podes vir viver comigo lá para casa... Eu sozinho por acaso até consigo pagar a casa, mas agora sem a Helena fica mais difícil... Tipo, não queria que metade do meu ordenado fosse para pagar a merda de uma casa, não é?
- Mas quanto é que é a casa?
- 1200...
- Eh... Foda-se... Mas isso é muito... Tipo eu ganho limpos 1000... A Helena estava a pagar quanto? 600?
- Ya...
- Pois... Tipo... Eu não posso pagar isso, percebes?
- Ya, eu percebo... Mas e o Riquinho?
- Epa o Riquinho arranjou agora um namorado...
- Também polícia?
- Ya... Fez o curso connosco... Aliás... Fez o curso connosco e dormia connosco nos beliches... Tipo agente lá dentro já sabia só que não dizíamos nada aos gajos, porque os gajos não também não dizia nada... Era tipo a cena deles... Só que um gajo à noite topava sempre... E nós ainda mandávamos assim uma boquinha ou outra só para os gajos verem que nós tínhamos topado à noite e para ver se nos diziam tipo opa para os gajos saberem que connosco epá estavam na boa... Mas os gajos não diziam nada... E nós ríamos... Era de chorar a rir... Mas só agora é que o gajo veio ter comigo... Olha... Por acaso, no dia em que a Sara quis acabar tudo... Epá eu tava desesperado...

Não sabia o que fazer... Pá... Pensei em mil merdas... Telefonei ao nosso Riquinho... O gajo veio logo ter comigo disparado... Tivemos os dois e tal e depois é que me contou que andava lá com o gajo e que iam agora viver juntos...

- Então e porque é que não te juntas a eles? Isso era bacano... Uma casa de polícias...

- Oh... Achas? Não me vou lá meter no meio deles...

- Mas querias...

- Anh?

- Anh?

- Muahahah

- Muahaha Jaimezinho...

- O quê?

- O nosso Jaimezinho é tão inocentezinho que não percebe nada...

- O quê?

- É o quê, é... Bolachas...

- Bolachas?

- Ya... Bolachas Maria na tua boca... muahahaha

- Muahahaha

- Epá eu juro que de repente deixo de perceber as vossas conversas...

- Faz-te de desentendido, faz-te... Não gostas de bolachas maria?

- Desde que não sejam com banha de porco...

- Tás me a chamar porco? Vê lá se não gostas aqui da minha banha...

- É puto... Tás aí com os abdmoinaizinhos...

- Diz lá quem é que teu melhores abdominais... Se sou eu ou o teu namorado...

- Já não tenho namorado, Afonso... O Fred acabou comigo...

- Ups... Pois, foi... O Jaimezinho ficou sem o bruxinho...

- Bruxinho?

- Pois... Meteu-me lá um bruxedo em casa... Por isso é que a minha namorada acabou comigo! Foi por causa do teu namorado!

- Jaime, nós estamos só a brincar! Temos de levar isto a brincar!

- Claro! Se não começamos aqui os 3 a chorar até à meia-noite num choro infernal que depois nunca mais acaba...

- Pois... Mas vá, agora a sério... Podíamos era arranjar uma casinha bacana para nós...

- Para nós quem?

- Então, tipo para nós... Depois podias também falar com o Riquinho e com o namorado para ver se não queriam vir morar connosco... Arrendávamos os 4 que estamos a trabalhar... E o Jaime se

quisesse também morar connosco agora para acabar a faculdade, ao invés de estar a ir e vir todos os dias... Epá tipo sei lá ajudava com as despesas ou fazia a lide da casa...

- Muahaahaha fazia as limpezas... Pegava no aspirador e tal... Pagava assim as contas da casa... Não é, Jaime?

- Desde que o aspirador não seja um Kirby e não tenha um filtro com pele de carneiro... Por mim, tudo bem!

- Pronto, tá feito!

- Han... Jaime... Vais viver numa casa de polícias... Parece que te tiraram da casa dos médicos para te porem na casa dos polícias... Agora, já sabes... Tens é de montar um canal para o Sindicato dos Polícias... Por agora quem te vai proteger o filme, são os polícias...

- Pois... Mas não te esqueças do Sindicato dos Juízes... Porque depois queres entrar lá na Escola dos Juízes e sem sindicato dos juízes, já sabes... Ficas à porta...

- Muahahaha mas agente abre-te sempre a porta, Jaimezinho... Ai, ai, Jaimezinho, Jaimezinho...

[9h19] 26 de janeiro de 2022

- [12h19] Puto, tu também tens sempre uma porta aberta em minha casa para ires aspirar uma carpetezinha ou um tapetezinho... É quando quiseres, puto...

- XICO??? Mas tu apareceste de onde?

- Puto eu disse-te quando estavas a escrever O Algoritmo do Amor que eu era o teu anjo tecnológico enviado pel'O Deus Tecnológico de Simão Roncon-Oom... Mas tu não me deste ouvidos... Disse-te para acabares com o Fred e que eu acabava tudo com a Carminho para percebermos as nossas vidas... Puto... Pensa nisto...

- A sério, Xico!!! Não me apetece pensar!!! Donde é que tu apareceste?

- Foda-se, ó Xico! Tu pareces é o Diabo!

- Se calhar era eu que estava vestido de Diabo na casinha nº 666 quando mandei o Fred desfazer o bruxedo...

- Tu não desfizeste bruxedo nenhum... Tu montaste foi o bruxedo...

- Ou isso... É como quiserem... É como vos der mais jeito... Olhem... É como der mais jeito para a história do Jaime... Jaime... Pensa nisto... No dia em que a tia Giralda te deu a chave para tu entrares lá na casa prometida dos 11 anos, não foram 10, foram 11, escreveste 10 não sei onde, mas está mal, porque eu tive acesso privilegiado ao Contrato de Comodato que celebraste lá na notária amiga do meu papá... Ya eu sei que o meu papá tem amigos por todo o lado e não tem, mas eu digo que tem que é para pensarmos que eu e o meu papá temos olhos e ouvidos por todo o lado e para o Jaime fazer filmes mais fixes, que isto estamos todos aqui a financiar o filmezinho do Jaime, estamos todos aqui a investir na fita do filme... Jaime... Vê só o filme que foi o filme da tua vida real... No dia em que tu entraste na casa da tia Giralda com a chavinha na mão, foi o dia em que a tia da Carminho deu a chave da casa à Carminho para irmos viver os 2, por isso, tu vê-me bem “a coincidência” disto... Contaste à tia Giralda... O que é que a tia Giralda te perguntou? Se tu acreditavas em espíritos... E o que é que tu respondeste? Que sim... E a tia Giralda respondeu-te o quê? Que isto era um sinal de que era uma “conspiração dos espíritos” e que “se os espíritos” tinham conspirado isto das chaves, então era “melhor estar”...

- Muahahahahha...

- Muahahhah mesmo... Porque foi a história que salvou o Jaime e que fez com que o Jaime não saísse expulso da casa nesse dia à noite, acusado de ter roubado as joias da tia com o namorado na casa que a querida tia o tinha deixado e que o tinha apanhado na cama com o Xico Fráguas... Ah, pois... Isto é tudo por causa de um jogo de caminhas... De um jogo de lençóis sujo... Até o priminho Xiquinho entra na história, ele não se pode safar da história... Já agora, Jaime... Escreveste com um erro o apelido que a tia Giralda ganhou com o casamento com tio Manel... Não é Fréguas, é Fráguas...

- Foi o Fred que fez árvore genealógica no computador e cometeu esse erro... Eu lavo as minhas mãos... Bem... Parece que soubeste da história toda...

- Pois, soube... E também soube que no dia em que o Fred foi ter contigo para acabar a primeira vez, que houve uma primeira vez, não vale a pena esconderes-me que eu soube da história, que foi por causa do álcool e tu foste a correr ter com ele no dia a seguir a Lisboa com *O Algoritmo do Amor* nas mãos para salvares *O Algoritmo do Amor*... Por isso é que houve o pacto dos namorados só beberem um copo de vinho à refeição e se o pacto fosse quebrado o noivado terminava... Não vale a pena mentires, porque até as Infraestruturas de Portugal Sociedade Anónima, que são os responsáveis pelo tratamento dos filmes que se passam nas estações e nos caminhos férreos ficaram com o teu triste filme a chorar... Ya... Os sócios também são amigos do papá... Por isso é que eu soube dos filmes... Como eu estava a dizer...

- Epá Ó Xico... Tu perdes-te sempre a contar uma história...

- Não me perco... tenho de dar os elementos ao Jaime... Tenho de lhe dar todos os elementos cinematográficos para ele realizar o filme... Nesse dia em que o Fred acabou contigo por causa do álcool e que foi por isso que tu deixaste de beber, a Carminho acabou comigo por causa dos charros... Tipo datas marcadas... Percebes o filme ou não, Jaime? As coisas que acontecem nas nossas vidas maçónicas não são por acaso... Já agora, Jaime... Eu queria ter aparecido lá tipo de paraquedas na Ilha dos Primatas... Ai... Desculpa... Na Ilha dos Piratas... Para te levar a verdade... Só que os cabrões dos piratas não me deixaram... Mas fui para a outra ilha e como pirata hackeei-te o filme... Primeiro lancei-te os binóculos e depois lancei-te um drone... Não te lancei feitiço nenhum... A não ser que queiras dizer que te lancei um feitiço tecnológico e te prendi com as minhas tecnologias ultrassecretas enviadas pel'O Deus Tecnológico... Eu disse-te, sou o anjo dele enviado para te guardar a tua alma tecnológica. Escreveste isto n'O Algoritmo do Amor não escreveste?

-Escrevi, Xico... Escrevi...

- Então, pronto! Por mim o filme tá fixe. Já temos filme. Temos um filme bué fixe! Vá, bora! Irmãos!

- Irmãos? Agora apareces do nada a chamar-nos irmãos só para entrares connosco no filme?

- Puto... Vá, lá! Bora!!! Eu já entrei nos filmes todos das vossas vidas, porque é que não posso continuar no filme das nossas vidas?? Isto vai ser o filme das nossas vidas... Eu ajudo também com as despesas da luz ou assim...

-Esquece, Xico! Outra vez o mesmo filme é que não...

- Vá lá!!! Jaime... Tu é que te safaste de um grande filme... Lá das limpezas com o aspirador... Foda-se... Tínhamos tudo pronto... Eu estava lá em casa da Mercedes, lá com os duques de Loulé... Estava lá em casa deles... E estávamos todos à espera que aparecesses lá com o aspirador para lavares as carpetes e os tapetes... Estava tudo combinado com a tua patroa... Ia ser um filme do caralho... Ia ser um ganda teatro... Mas tu, como sempre... Desmarcaste-te à última da hora... Fogo...! 13h08

26/01/2022